

NOTÍCIAS

PROGRAMAS

VÍDEOS

PROGRAMAÇÃO

CONTACTOS

Para Francisca Moreira, diretora de produção da Marionet, o projeto “pretende despertar a consciência do público para a epilepsia”.

“Nós próprios não tínhamos muito conhecimento sobre a doença e acreditamos que talvez muita gente também possa não ter, e ao ver este espetáculo vão ficar com uma ideia”, assegurou.

Salientando que o objetivo daquela companhia de teatro é “sempre levantar questões e pôr as pessoas a pensar”, a responsável frisou que, neste caso, se trata de “colocar as pessoas a pensar sobre o que é isto da epilepsia, o que são os algoritmos, como funciona e como devia funcionar”.

Nos últimos 15 anos, a Marionet tem exibido peças teatrais baseadas na investigação e ciência produzida pela UC, interagindo com investigadores e docentes durante o processo criativo.

“Desta vez, toda a equipa artística teve aulas com o docente do DEI sobre IA, algoritmos e epilepsia. Os artistas tiveram também a oportunidade de conversar com doentes e com a equipa médica da Unidade de Monitorização de Epilepsia e do Sono (UMES) do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC), que integra o projeto”.

MAIS NOTÍCIAS

